

demanda. Precisamos das doações para continuar mantendo o trabalho e assistência, mas as pessoas também precisam entender que a castração é uma pauta que precisa ser abordada, principalmente entre os animais que já tem um lar”, destacou.

No Instituto SOS Pet, uma associação de voluntários que atua na cidade desde 2017, a situação não é diferente. A associação promove a castração e resgate de cães e gatos abandonados, além de cuidar do tratamento dos animais e encaminhar para a adoção.

A instituição atende a 60 animais, em sua maior parte cães. O voluntário e presidente, Henrique da Silva, contou que os custos somente com a alimentação dos animais chegam a R\$ 5 mil por mês. Mas, as despesas vão além e, se contabilizados os gastos com medicamentos, cirurgias e produtos de limpeza, o valor ultrapassa os R\$10 mil.

“Sobrevivemos de doações e a conta está ficando mais apertada. Desde o início da pandemia, lutamos para conseguir fazer o atendimento necessário e manter a instituição funcionando”, explicou.

O presidente do SOS Pet ressaltou que a queda das doações também foi impactada pela ausência dos eventos

presenciais que a instituição realizada, que ficaram prejudicados por causa das restrições sanitárias. Com a flexibilização das medidas, aos poucos a instituição tem retomado as ações.

“Neste sábado (26) voltaremos com as feiras de adoção, pois percebemos que quando a pessoa tem o contato físico com o animal a chance de ele ser escolhido para um lar é maior. Nesse meio tempo fizemos ações nas redes sociais para aumentar as doações e adoções, mas o retorno foi mínimo”, disse.

Ainda de acordo com o responsável, a instituição também notou o crescimento do abandono de animais de raça durante a pandemia. “Seja por motivos financeiros ou troca de residência, as pessoas tem descartado esses animais. Sabemos que a pandemia restringiu o poder de compra, mas isso não é motivo para que haja o abandono”, relatou.

■ LARES TEMPORÁRIOS

Outra instituição de proteção animal que também está enfrentando dificuldades é a Serzinho de Luz. Com mais de 450 animais, entre cães e gatos, a ONG não possui sede própria e recorre a lares temporários para abrigar os bichos.

Ao todo, três lares absorvem

a demanda. Além da queda das doações, a instituição também precisa enfrentar outro desafio: conseguir mais espaços para atender os chamados da população. Segundo a voluntária, Letícia Marra, os resgates de animais são feitos apenas em casos críticos por falta de locais. Desde 2020, o índice de lares disponíveis teve queda de 80%, assim como a quantidade de animais adotados.

“As pessoas procuraram muito pela adoção nos primeiros meses da pandemia, mas conforme o tempo foi passando e a rotina voltando ao normal, o número começou a cair. Quando recebemos pedidos de resgate, e informamos que não temos espaço, as pessoas reagem de forma negativa e agressiva, mas não temos condições de abraçar todos os bichos”, explicou.

Os gastos mensais da instituição chegam a R\$ 23 mil quando não há animais internados. Caso haja, a despesa pode chegar a R\$ 45 mil. A ONG, que também sobrevive de doações, registrou uma queda de 60% dessa ajuda.

“Nosso desejo é que os animais que estão nos lares temporários possam ser adotados, dessa maneira as despesas diminuem e podemos atender outros bichos”, completou a voluntária.

■ DOAÇÕES

Os interessados em contribuir com o trabalho das instituições citadas nesta reportagem podem entrar em contato por meio dos dados disponibilizados abaixo:

■ SOS PET

Para fazer uma doação para a instituição, basta entrar em contato pelo e-mail: sospetu-berlandia@gmail.com ou doar algum valor pela chave do PIX: 30.377.975/0001-02 (CNPJ)

Feira de Adoção (26/02)

Local: Praça Tubal Vilela

Horário: de 10h30 às 14h

Local: Avenida Nicomedes Alves dos Santos, nº 1.100 (Petland)

APA

Para ajudar a APA, basta acessar o site www.apauberlandia.org.br e clicar na aba “Como posso ajudar?” Para fazer a doação via PIX a chave é o CNPJ: 01.181.582/0001-12.

SERZINHO DE LUZ

Para ajudar a ONG Serzinho de Luz, basta acessar as redes sociais Serzinho Luz e Bicho sem grilo (@serzinhodeluz) pelo Instagram. O PIX da instituição é o CNPJ: 34.189.436/0001-92

COVID-19

Uberlândia receberá mais 9,9 mil doses da Coronavac

■ DA REDAÇÃO

Uberlândia deve receber na próxima semana mais 9.918 doses de vacinas da Coronavac que serão destinadas à imunização infantil contra a covid-19. O envio da nova remessa foi anunciado pelo governo do Estado, que deve distribuir ao todo 298 mil imunizantes no 89º lote enviado pelo Ministério da Saúde.

O quantitativo será destinado à aplicação de primeira dose (D1) e segunda dose (D2) para a população de 6 a 11 anos de idade, exceto imunossuprimidos. A retirada dos imunizantes destinados a Uberlândia de-

verá acontecer na sexta-feira da próxima semana (4). Até o momento, Uberlândia já aplicou a primeira dose da vacina em mais de 27,2 mil crianças com idades entre 5 e 11 anos, segundo o Vacinômetro, disponível no Portal da Prefeitura.

Em todo o estado de Minas Gerais, 845,5 mil crianças já receberam doses contra a covid. Segundo o governo estadual, já foram administradas mais de 39,8 milhões de doses de imunizantes na população com mais de 5 anos de idade.

■ CADASTRO

O cadastro das crianças

continua aberto no Portal da Prefeitura, no endereço uberlandia.mg.gov.br. No momento do cadastro é obrigatório a indicação dos pais ou outro responsável pela criança que só será vacinada mediante a presença de um dos adultos registrados no ato do cadastro.

Em relação ao atestado de comorbidade para este público, a Prefeitura orienta que não precisa ser anexado no sistema de cadastro. Caso seja indicada a existência de alguma comorbidade no registro, a comprovação médica deverá ser apresentada no dia e no local em que a criança for convocada para se vacinar.

Para aquelas que perderam o dia da vacinação por algum motivo, a coordenadora orienta a fazer o reagendamento no site.

■ SALAS DE VACINA

As crianças de 5 e 11 anos são vacinadas nas 16 salas de vacinação da rede municipal de saúde. Durante o cadastro, será necessário escolher qual é a unidade de preferência para receber a convocação de vacinação. A vacinação deste público ocorre, exclusivamente, no horário agendado.